Boa noite, nobres colegas vereadores, aos ouvintes da Rádio 91.7, dos que estão nos assistindo em casa pelo Facebook. Uma boa noite, uma boa noite à nossa secretária, jurídico presente, o Alisson, que está transmitindo esta sessão e declaro aberta esta sessão. De imediato passamos aos trabalhos desta noite. Temos a ata número 10 de 2026 que encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco a ata em votação. Quem concorda, permaneça como está. Quem discorda queira levantar-se. A ata foi aprovada por unanimidade. Recebemos um ofício do Gabinete do Prefeito Municipal, número 101 de 2026. Passo à secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 29 de junho de 2026. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência encaminhar os seguintes projetos de lei para apreciação desta Casa Legislativa. Projeto de Lei número 24/2026 estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2027 e dá outras providências. Projeto de Lei número 25/2026 institui turno único em alguns setores do serviço público municipal em caráter temporário e dá outras providências. Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações. Atenciosamente, Gênesis Jacinto Mötterle Ribeiro, prefeito municipal. Temos o projeto de lei número 024/2026, de 29 de junho de 2026, que encaminha diretamente para Comissão de Pareceres, é a LDO, orçamento para 2027. Então passamos diretamente para Comissão de Pareceres. Pessoal, eu deixei uma cópia a cada bancada por ser extenso. Mas se alguém quiser, daí é só pedir que a gente imprime também. Temos o projeto de lei número 025 de 2026. Peço à secretária que faça a leitura. Projeto de lei número 025/2026, de 29 de junho de 2026. Institui turno único em alguns setores do serviço público municipal em caráter temporário e dá outras providências. Gênesis Jacinto Mottoli Ribeiro, prefeito municipal de Pai Fílio, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela Lei Orgânica do município. Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do município, que envio para apreciação do Poder Legislativo Municipal o seguinte projeto de lei. Artigo 1º: fica instituído, em caráter excepcional e temporário, turno único contínuo de 6 horas diárias no serviço público municipal, no período compreendido entre 1º de julho de 2026 e 15 de agosto de 2026, a ser cumprido em regra no horário das 11:30 às 17:30. Parágrafo 1º: o turno único aplica-se exclusivamente aos servidores lotados na Secretaria Municipal de Obras e Viação, Secretaria Municipal de Urbanismo e setor de máquinas da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Parágrafo 2º: o horário previsto no caput poderá ser alterado por decreto do Poder Executivo quando necessário ao atendimento do interesse público, à melhor organização dos serviços ou à economicidade administrativa, mantida a jornada diária de 6 horas ininterruptas. Parágrafo 3º: o Poder Executivo poderá estabelecer mediante decreto escalas de trabalho, horários diferenciados ou excepcionar equipes e servidores específicos, sempre que a natureza dos serviços exigir, visando assegurar a continuidade e a eficiência da prestação dos serviços públicos. Parágrafo 4º: o período de vigência do turno único poderá ser prorrogado uma vez, uma única vez por até 15 dias mediante decreto do Poder Executivo, desde que permaneçam as razões que justificaram sua implantação. Artigo 2º: encerrado o período de vigência do turno único, servidores retornarão automaticamente ao cumprimento da jornada de trabalho prevista para seus respectivos cargos nos termos da legislação municipal vigente. Artigo 3º: durante a vigência do turno único, A utilização de máquinas, equipamentos e veículos da Municipalidade em horário diverso do estabelecido nesta Lei dependerá de autorização expressa do Prefeito Municipal ou da autoridade por ele designada. Parágrafo único: O descumprimento do disposto no caput sujeitará o responsável às sanções administrativas, civis e penais cabíveis, nos termos da legislação vigente. Artigo 4º: durante a vigência do turno único, fica vedada a convocação para prestação de serviço extraordinário e o pagamento de horas extras, ressalvadas as hipóteses de situação de emergência, calamidade pública ou necessidade excepcional devidamente justificada pela administração municipal, hipótese em que serão remuneradas apenas as horas efetivamente excedentes à jornada legal do cargo. Artigo 5º: as despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias. Artigo 6º: esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 29 de junho de 2026. Gênesis Jacinto Mottoli Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores. A presente medida tem por finalidade promover maior eficiência na execução dos serviços públicos, racionalizar a utilização da frota municipal e reduzir despesas operacionais, especialmente com combustível, energia elétrica, manutenção de veículos e equipamentos, horas extras e demais custos inerentes ao funcionamento das atividades externas da administração municipal. O período escolhido coincide com os meses de inverno, quando há redução da luminosidade natural ao final da tarde, circunstância que impacta diretamente a produtividade dos serviços realizados em campo. A adoção de jornada contínua permite melhor aproveitamento das horas disponíveis para execução dos trabalhos, reduzindo deslocamentos

desnecessários e proporcionando maior eficiência na utilização dos equipamentos públicos. Importante destacar que o turno único se restringe às secretarias cujas atividades operacionais permitem essa adequação, permanecendo inalterado o funcionamento dos demais serviços públicos municipais considerados essenciais à população. O projeto também estabelece mecanismos de controle dos serviços realizados fora da jornada fixada e restringe a realização de horas extraordinárias ressalvadas as hipóteses de emergência ou necessidade excepcional, medida que reforça o compromisso da administração municipal com a responsabilidade fiscal e a correta aplicação dos recursos públicos. Ressalta-se ainda que a presente proposição possui caráter temporário e excepcional, não implicando alteração definitiva da jornada legal dos servidores, a qual será automaticamente restabelecida ao término do período estabelecido nesta lei. Diante do exposto, considerando que a medida atende aos princípios da eficiência, economicidade, continuidade do serviço público e responsabilidade na gestão dos recursos públicos, submetemos o presente projeto de lei à apreciação dessa Casa Legislativa, confiantes em sua aprovação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 29 de junho de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, Prefeito Municipal. O projeto encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Boa noite a todos. Cumprimentar, senhor presidente, nobres colegas vereadores, mesa diretora. Jurídico que nos acompanha, oficial administrativo desta casa, cumprimentar a comunidade pai-filiense, os meios de comunicação. Boa noite a todos. Senhor presidente, o Projeto de Lei 025 de 2026, ele vem com o intuito de instituir o turno único para alguns setores do serviço do poder público municipal. A Secretaria de Urbanismo na sua totalidade, a Secretaria de Obras na sua totalidade e parte da Secretaria da Agricultura, a parte que tem os trabalhos a campo, a parte de máquinas. Esse projeto de lei, ele vem em função de um estudo, né, Olhando-se para época de inverno, de geada e de bastante umidade, a gente, no longo desses anos, a gente percebe que todos os ritmos dos trabalhos aonde essas secretarias elas desenvolvem, ele diminui em função da dificuldade de trabalho, principalmente na parte da manhã. E também a administração, ela sempre leva em consideração a demanda, o pedido, o diálogo com os funcionários. Então, nós, atendendo a essas duas visões, o funcionalismo também, nós estamos pedindo, através desse projeto de lei aqui, que se faça o turno único, que ele acontece das 11:30 da manhã às 17:30 horas. Então, é um período onde o frio diminui, a umidade também diminui, e os trabalhos tanto pelas máquinas quanto pelos funcionários que trabalham lá mais há tempo, mais lá no relento, ele acontece de uma forma menos desgastante. Então nós temos também que pensar também na questão da qualidade de vida, da saúde dos nossos funcionários públicos. Então peço aos novos colegas vereadores que sejamos favoráveis, peço que votem favorável a esse projeto pela importância que tem. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Wande. Senhor presidente, colegas vereadores. Público presente, assessoria jurídica, imprensa, ouvintes, uma boa noite. Eu quero falar um pouco sobre esse projeto, porque nesta casa já veio por muitas e muitas vezes o projeto do turno único, e também como funcionário público acompanhando por muitos anos a Secretaria de Obras e hoje trabalhando na Secretaria de Urbanismo. Às vezes a preocupação lá fora da prestação do serviço de alguns agricultores, ou até mesmo aqui na cidade, mas é uma época bem complicada agora no inverno para esse tipo de trabalho. Entendo eu, e peço também para bancada do MDB que vote a favor, que hoje, nas condições que tá o clima, é melhor 5 horas, 6 horas direto pegando nesse horário do que de manhã das 7 da manhã, que não se consegue fazer nada. Cito um exemplo, nos últimos 10 dias, na Secretaria de Urbanismo, eu acho que não trabalhou um dia na parte da manhã, porque o tempo não colabora, não deixa. Então, acho que fica por aí, acaba dando mais despesa ainda do que— E me chamou a atenção, e acho que é importante também, se alguém está preocupado quanto algum socorro, ou se de repente acontecer um temporal, muita chuva, aqui no parágrafo primeiro, no artigo terceiro, que o Poder Executivo pode determinar uma equipe para fazer esse tipo de socorro. Então não há por que a gente se preocupar também com o turno único, porque tem uma válvula de escape aqui que pode se chamar através de decreto. Então peço aos demais vereadores também que votem a favor, e meu voto é favorável. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Reales. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial administrativo, jurídico, quem nos ouve através dos meios de comunicação, meu boa noite. Eu só quero dizer também que eu acho que sou favorável, que é muito coerente esse turno, pelo que foi mencionado até pelo colega anterior aqui, e acredito que, eu acho que o desempenho aí de um turno único aproveitando o meio do dia aí talvez seja equivalente ou maior do que um turno inteiro ali de trabalho. Então, a gente vê que é uma dificuldade aí, que ele falou na parte da manhã, e pela época do ano, né. E eu queria só complementar aqui também, dizer que a gente vem vendo uma dificuldade de, quem sabe no futuro, a gente tem que ir pensando sempre antecipado, a gente vem encontrando uma dificuldade profissional na área de principalmente operadores de máquinas, né. Então, que tenha qualificação. Isso aí eu acho que não vai levar muitos anos ou muito tempo, que vai piorando essa situação pela que a gente vem observando. Então tem que ir se estudando possibilidades daqui a pouco e pensando em situações diferentes. Até porque hoje eu vejo um custo altíssimo ali de manutenção até de máquinas, que não tá dentro dessa parte, mas só queria comentar. Que me deparei essa semana também com 3 máquinas pesadas paralisadas, quebradas, e mais 2 ou 3 caminhões. Então tinha 6 ou 7 máquinas num dia com problemas mecânicos, inclusive umas aí que eu acho que vai se estender tempo. Então é tudo coisa de se pensar no futuro, daqui a pouco, de uma terceirização de algumas partes, pela dificuldade que a gente está encontrando de profissionais e custos operacionais, né? Mas que nem eu mencionei aqui, é tudo coisa a longo prazo, mas é bom a

gente ir pensando daqui a pouco em diminuir esses custos para o município e talvez aumentar o resultado dos trabalhos em cima desse contexto. Mas era isso, eu sou a favor e agradeço, devolvo a palavra. Projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Luiz. Boa noite, senhor presidente, secretária, colegas vereadores, jurídico. Aqui presente, os meios de comunicação. Quero também comentar um pouco sobre esse projeto, também por ser conhecedor dos trabalhos na secretaria, principalmente do urbanismo, onde grande parte dos funcionários trabalham em céu aberto, no inverno, frio, já da chuva e talvez não consegue desempenhar o trabalho bem feito, até porque às vezes acaba saindo para o serviço mais tarde, né, porque não tem condições de sair dentro do horário que é o horário normal. E também com parte de máquinas, né, a gente sabe que com o frio as máquinas ficam difíceis de funcionamento, começam a dar problema. Hoje, falando desde uma máquina, uma roçadeira de grama, um exemplo, se você ir roçar ela, roçar grama, a parte da manhã que ela é molhada, úmida, começa a embuchar embaixo, estraga os equipamentos e não tem muito rendimento. Então, eu acho que Agora, no período de inverno, eu acho que fazendo 6 horas bem trabalhadas, eu acho que soma mais do que talvez trabalhar o dia inteiro, o funcionário fazer aquele esforço, sair com o frio, ir lá e ficar parado, às vezes sem condições de trabalhar, por modo disso. Então, também pensando na saúde dos funcionários, principalmente os que trabalham em céu aberto, A gente sabe que tem outras secretarias que também gostariam de ter o turno único, mas, a princípio, o que cabe seria a essas, porque outras secretarias, como Saúde, Educação, elas não podem parar. Mas acho que o projeto sempre veio, todos os anos vem, e é uma coisa que vem dando certo e tem resultado. Então, sou favorável. A esse projeto. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, quem nos acompanha pelos meios de comunicações, quero dizer, senhor presidente, que também sou favorável a esse projeto. E concordo com algumas coisas que os colegas falaram, mas também nós não podemos ver só o lado do funcionário, pois esse turno irá começar às 11:30 e parar às 17:30. Todos sabem que 17:30 da tarde é escuro já. Então essas máquinas, 16:00 da tarde já vão estar se deslocando para casa, 17:30 eles estão chegando para começar o turno, vão sair essas máquinas do pátio meio-dia. Então nós vamos trabalhar com essas máquinas praticamente 3 horas. E eu penso, senhor presidente, aquelas pessoas que estão fazendo as estradas a picão, aquelas pessoas que não estão recebendo as horas máquinas, aquelas pessoas que vêm pedir na prefeitura ou na Secretaria de Obras para que seja feito um serviço e não estão indo, num dia total de serviço, você imagine se nessas 3 horas vão ir. Então eu vou votar a favor por pedido da bancada, mas assim, não podemos pensar só no funcionário público. Funcionário público, quando foi fazer o seu, deu o seu nome e para entrar na prefeitura lá, ele sabia que tinha que trabalhar essas horas e que se que esses meses era difícil. Então eu sou a favor, mas vamos olhar também para os nossos agricultores e para quem mais precisa nessa hora. Obrigado. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias do Executivo nem do Legislativo, passamos aos comunicados e os avisos. Peço à secretária que faça a leitura. Convite: o Grupo Solidariedade da Terceira Idade de Pai e Filho, através de sua presidente, tem a honra de convidar para o matinee regional Data: 5 de julho de 2026. Início: 14 horas. Local: Salão Paroquial. Animação: trio Transação. Valor: R$15. Ficaremos muito felizes com a presença. Esperamos vocês. Inês Centofante, presidente. Temos um ofício que peço à secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 25 de junho de 2026. Aos senhores conselheiros municipais, Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, Unidade de Controle Interno, secretários municipais e Câmara Municipal de Vereadores. Assunto: convite para reunião ampliada, Programa Bolsa Família e Cadastro Único. Senhores convidados, ao cumprimentá-los cordialmente, o Conselho Municipal de Assistência Social de Pai e Filho, em cumprimento ao artigo 16 da Lei Federal número 14.601, de 19 de junho de 2023, que instituiu o Conselho Municipal de Assistência Social como órgão de controle do programa Bolsa Família, em conjunto com o Comitê Intersetorial do programa Bolsa Família, composto pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação, por meio deste convidar para participar de uma importante reunião informativa de alinhamento técnico e operacional designada aos órgãos de controle e fiscalização, bem como os beneficiários. O encontro terá como pauta principal orientar as famílias beneficiárias sobre o funcionamento legal e operacional do programa Bolsa Família, além de informar sobre os procedimentos para gestão de riscos, prevenção e tratamento de indícios de irregularidade no Cadastro Único para Programas Sociais, de acordo com a Instrução Normativa número 18, de 16 de janeiro de 2026, a realizar-se conforme o cronograma abaixo: data 7 de julho de 2026, horário 14 horas, local Centro Cultural 19 de Março. Certo de que o diálogo é fundamental para a transparência e o fortalecimento das políticas públicas, Reafirmando o compromisso mútuo entre o governo, famílias e órgãos de controle para garantia de direitos à população, contamos com a vossa participação. Atenciosamente, Carlos Humberto Dalprá, presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. Adriane Teresa Dal Moro, coordenadora do Comitê Intersetorial. O PRONECAP mais CISP Educação à Distância estarão em Pai Fílio somente nesta quarta-feira para orientar pessoalmente e liberar bolsas integral e parcial em cursos profissionalizantes. Local: Câmara de Vereadores de Pai Fílio. Data: 1º de julho de 2026. Horário: das 13:30 às 16:30. Conversa direta com o consultor, orientação profissional, curso gratuito garantido, bolsa integral, cursos com bolsa integral, desenvolvimento pessoal e profissional, mentalidade de sucesso. Destaque especial: a CISP oferece um dos cursos de eletricista profissional mais completos do Brasil. Importante: as

vagas são limitadas e a liberação da bolsa acontece somente no local. Chegue mais cedo para garantir sua matrícula. Participe, educação à distância, transformando pessoas comuns em profissionais preparados para o mercado. Temos um convite também da comunidade do São Cristóvão, reforçando então o convite que já foi feito na outra sessão, a festa do Colônio Motorista, dia 11 e 12 de julho. O Conselho e a Comunidade de São Cristóvão, juntamente com os festeiros e o Padre Édio, tem a honra de convidar Vossa Senhoria e familiares para participar da festa em honra a São Cristóvão e Santo Isidoro, que será realizada nos dias 11 e 12 de julho de 2026. Programação: sábado, dia 11, 12:30, tradicional miúdos, 13 horas, show com a Banda Sentinela. Domingo, 12 de julho, 10 horas, início da procissão motorizada saindo em frente ao Santuário Nossa Senhora do Caravajo. Até a comunidade com bênção dos veículos e missa campal. 12 horas, almoço, churrasco, e à tarde bingo, bingo. E às 15 horas, matinê com a banda Indústria Musical Eclipse Sessão e Music Dance. Quem almoçar na festa não pagará ingresso para o matinê. Reserva de carnes pelos fones 5498-438-6535, Júlio, 5499-689-5841, Juliano. Júlio Reginato, presidente da comunidade São Cristóvão. Temos também um convite da festa da Bracatinga, Nossa Senhora da Saúde. Para secretária faça leitura. Sábado, comunidade da Linha Bracatinga, vai em filho. Sábado, 18 de julho, tradicional miúdos. Domingo, 19 de julho, 10 horas e 30 minutos, Santa Missa, 12 horas churrasco, 14 horas matinê com Eclipse Som e Banda Ativa. Ai, desculpa, Exploider Som e Banda Ativa. Reservas de carne: Mateus Menosso, 54984410783, Ismael Menin, 984387354, Luana Conte, 984007703. Entrada gratuita. Atenciosamente, Luana Conte, Mateus Menosso, Ismael Menin, Comissão Organizadora. Antes de iniciar o grande expediente, então peço ao presidente da comissão que marque o dia da comissão. Então será informado o dia da comissão pelo WhatsApp, no grupo dos vereadores. Pediram para se retirar o vereador Vanderlei. Primeiro inscrito, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, quem nos acompanha pelos meios de comunicação, primeiramente quero me solidarizar com os entes queridos que foi as famílias que perderam seus entes queridos nesses últimos dias. Quero voltar um pouco aí a esse projeto que veio até nós, que foi a Detorno Único. Voltar a dizer que os nossos agricultores nessa época também necessitam muito, ainda mais para quem trabalha com gado de leite, sabe o barro que fica ao redor das estrevarias, então depende bastante também do cascalhamento e da melhoria ao redor das suas estrevarias. Quero dizer também que essa época que está começando agora, e todo mundo sabe dessas previsões de chuvas que está aí por chegar, Fazer um pedido aqui ao secretário de obras e a quem possa atender melhor. Aquela estrada próxima ao antigo parque de rodeio do Aurélio Zandoná, ali onde vai para o Limoeiro, é uma estrada aonde encontramos na época de chuva, e você sabe muito bem disso, bastante dificuldade para transitar na mesma. Ali nós temos uma bacia leiteira muito grande, uma suinocultura muito forte, e muitos dependem daquele trajeto para escoar as suas produções, a sua bacia leiteira, a suinocultura, e muita gente passa por ali para trabalhar. Eu vi que estão mexendo naquela estrada onde vai ali o falecido Idalino Accorsi, então eu acredito que se fosse dar uma levantada naquela estrada fazer um projetinho agora, se conseguissem antes de que fosse alagado tudo, para o pessoal não depender das máquinas da prefeitura, que nas outras vezes o carregador tinha que levar os funcionários na concha lá da suinocultura que trabalham ali no limoeiro. Eu acredito que daria para ter, que dá ainda tempo de melhorar aquilo ali. Também quero dizer que nessa última semana que passou aí, nós da bancada do MDB, eu, o Elvis e o vereador Vanderlei, estivemos visitando a nossa creche Criança Feliz, fomos até o núcleo habitacional e constatamos ali no núcleo habitacional algumas coisas que precisamos acompanhar mais de perto. Precisamos pegar o projeto, o projeto já foi solicitado na prefeitura, para que não aconteça algum atrapalho futuramente quando essas casas estiverem prontas. Eu, a meu modo de ver, aquilo ali já começou de maneira errada, pois não temos o básico Não temos uma infraestrutura nenhuma, não tem saneamento básico, não tem energia elétrica, não tem ruas. Tinha que existir o básico para se começar aquele núcleo habitacional ali. Sem contar o que nós vimos lá, as construções das casas que estão praticamente colocadas mala em mala em cima da terra. O momento que tiver que passar um rolo ali, socar a rua que for colocada paver ou colocado asfalto ou colocado não sei o quê ali, tá bem sujeito é rachar aquelas casas. Por isso que nós precisamos pegar o projeto para ver se está sendo feito certo. Também quero dizer que desde dezembro não se tem coordenador, a coordenadora lá na assistência social, no CRAS. Desde dezembro a mesma foi exonerada e não temos. E os grupos que existia, não sei, muitas pessoas do grupo estão reclamando que não tá havendo grupo, que essas pessoas Não tem, não estão mais sendo chamadas lá para fazer o que vinham fazendo. Então precisamos, eu não sei se a coordenadora não é importante, eu acredito que seja, até porque eu acredito que tenha que ter uma coordenadora lá. Então da minha parte hoje era isso, senhor presidente, e devolvo a palavra. Pediu para se retirar também a vereadora Elvis. Próximo inscrito, o vereador Luiz. Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos ouvem através dos meios de comunicação. Quero, em primeiro lugar, parabenizar o nosso prefeito Gênesis. Hoje, na parte da tarde, como de costume, fui fazer uma visita na secretaria na qual trabalhei há mais de 6 anos, com o objetivo, o intuito também de conversar com os funcionários sobre a questão do turno único, Dali a pouco, o prefeito chegou por lá, onde ele também foi fazer a entrega de mais uma porção de uniformes para os funcionários públicos, também foi colocar para os funcionários sobre o turno único. E também, como a Secretaria do Urbanismo tava sem secretário, também só com os coordenadores tocando a secretaria, também foi levar a notícia, informar os funcionários que a partir de amanhã já vai ser nomeado o novo secretário, que é o o colega de trabalho, o Renan, que já trabalhava por lá, da equipe já de trabalhadores lá da Secretaria de Urbanismo. Então quero parabenizar o prefeito pela forma, a conversa que

ele teve com os funcionários, informando do turno único, aonde os funcionários também estão tendo essa oportunidade de, agora que é frio, é inverno, de sofrer menos, mas também as horas que eles têm para trabalhar, que cada um se dedique um pouquinho a mais ao trabalho para compensar aquilo que está sendo feito do turno único. Então, quero dar os parabéns ao prefeito pela forma que ele foi lá, conduziu essa conversa com os funcionários, E até inclusive também estava lá, fez parte, o vereador Júnior, o Vander, que é vereador, também faz parte daquela secretaria. Quero dizer que nesses últimos dias aí, muita chuva, muito problema, sem as secretarias poderem talvez até resolver um pouco a mais do que vêm fazendo, por modo de o mau tempo, a umidade, mas que as obras estão seguindo, estão dando sequência. Hoje estive onde estão dando sequência nos calçamentos de paver, naquela rua ali que sai do Hélio Inuato e vai até o Nego Talhari ali, aquela região ali estão dando sequência do paver, vai ficar uma rua boa. Muito bem feito o trabalho. Também estive visitando outras obras, como onde já foi feito ali também os trabalhos no posto de saúde, no novo posto de saúde, na nova BS ali, também está dando sequência ali aos muros, às proteções. Cruzei por ocasião, até também parei dar uma olhada no nosso britador, uma montanha de brita lá, né, uma montanha de brita, que temos brita lá que dá para se dizer assim, calculo eu, lá em torno de 3.500, 4.000 metros de brita, né. Então também uma grande obra o nosso britador. Isso é o que hoje está salvando a Secretaria de Obras nas estradas, porque hoje sabemos que está difícil as cascaieiras, licenciamento não é fácil, e o britador, então, é o que estamos conseguindo de fazer a britagem nas estradas e está ficando, sempre ficou uma coisa muito boa. Isso também está dando andamento. Mas quero contestar um pouco aquilo que o vereador Daniel falou aqui. Quando se fala hoje na parte da habitação, que já foi começada errado, que lá tem coisas que estão saindo de uma forma e teria que ser diferente, Em primeiro lugar, eu queria dizer assim, parabenizar a administração pela conquista, o esforço que tiveram de ir atrás de conseguir hoje nós estar construindo essas 45 casas de habitação para as pessoas que precisam, que necessitam. Então, isso aí É uma coisa, dá para dizer assim, meia histórica no município, de administração estar conseguindo tanto efeito como isso. E quero dizer que fui já várias vezes, por conta do acidente que sofri, não pude acompanhar como secretário coordenador, mas depois começaram as terraplanagens, acompanhei, Acompanhei quando era secretário que veio os engenheiros do Estado, os engenheiros do Estado, engenheiro ambiental, que vieram lá para fazer sondagem no terreno. Isso eu acompanhei, fui junto com a pessoa lá aonde foi feita a sondagem no terreno, como que era, para depois se planejar a terraplanagem das casas. E quero dizer que ainda hoje estive lá, nós já estamos com 11 casas começadas, umas bem adiantadas, outras um pouco menos, e estou bem tranquilo, estou bem tranquilo porque, perante esses 6 anos e pouco que trabalhei na Secretaria de Urbanismo, eu acompanhei muitas obras. Obras que acompanhei dando opinião, obras só ouvindo a parte da engenharia, os projetos, administração. E aquela ali, me sinto seguro, porque nós estamos com um terreno que foi comprado, adquirido, com vistoria antes, feito vistoria pela Caixa, se o terreno tinha capacidade para ser feito casas. Passou, foi aprovado. Nós temos o projeto das casas, que, bem tranquilo, não se diga assim, porque nós temos engenheiras e engenheiros, nós temos engenheiras que estão, eu imagino, em torno de 30, 40 anos nesse ramo de construção, E, se for pelo caso de dizer assim, de experiência tem de sobra. Se for pelo caso de mais novidades, de coisa mais recente, de mais tecnologia, eu acho que essa engenheira tem, e se for o caso, por isso nós temos engenheiros novos também, engenheiros que há pouco tempo que estão no ramo de engenharia, Se for nessa parte de tecnologia também, eu acho que nós estamos bem amparados. Então, nós temos engenheiros de 30, 40 anos na profissão e temos engenheiros de 4, 5, 3 anos que também estão na profissão e, com certeza, eles estão bem informados sobre isso. Então, eu acho que não tem nenhum problema, Ali as casas são feitas com projeto, ela tem— hoje, conversando com o cara que fez em outros municípios, disse que as casas são todas esse sistema, e lá é um sistema padrão. Então, eu acho que assim nós não— nós temos que fiscalizar, sim, mas eu sou confiante nos nossos engenheiros, nas nossas engenheiras, Sou confiante no projeto que tem e, com certeza, eu acho que nós tínhamos que, quando tem um trabalho bem feito assim, é tudo programado. Vereadora, eu acho que não adiantaria nada ir lá hoje, você sabe que o projeto vai ser executado com Rede elétrica, rede de água, rede de esgoto, calçamento, não sei se vai ser paver ou asfalto, acho que provavelmente calçamento de paver. E hoje a gente sabe que quando você trabalha, que está fazendo, não vai ser só uma construção, é várias, no total é 45, ali vai entrar bastante carga de material, Vai entrar máquinas para levar material de terra para fazer o alicerce. Nós temos que aguardar onde vai ser feito as fossas, onde vai ser feito o esgoto. Com certeza, no projeto tem tudo isso mapeado. Então, eu acho que, quanto a isso, não se preocupe, aguarde um pouquinho, que as obras estão apenas começando. Então, não precisa se preocupar. Eu acho que deviam ter se preocupado mais, a oposição, era também de ir atrás de recurso para fazer isso. Aonde eu também fui vereador, na gestão da Nova Geração, onde tinha projeto pronto, encaminhado, projeto para 100 casas, não era só 46, que nem está tendo agora, era 100 casas, e o prefeito da Nova Geração não deu sequência naqueles projetos, senão, com certeza, hoje nós estaríamos com bem mais pessoas, bem mais pessoas hoje já tendo sua moradia, tendo sua casa própria. Então, eu acho que assim, esperamos que a obra fique pronta, deixamos que os nossos engenheiros, a nossa administração, o pessoal que está coordenando, Façam os trabalhos, depois nós vamos ver o que fica de problema para nós ver, para ser resolvido, até reclamar sobre isso. Senhor presidente, por enquanto era isso. Meu muito obrigado e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Júnior. Senhor presidente, nobres colegas vereadores que ainda permanecem nesta sessão, inicio a minha conversa, que será

curta, falando a respeito do turno único, e aqui já falando aos moradores da cidade, que procurem a Secretaria do Urbanismo quando os trabalhos são normais a partir das 11:30 da manhã. Para as pessoas do interior, os agricultores e pessoas que vivem no meio rural, que procurem a Secretaria de Obras e de Agricultura para os trabalhos de máquina, somente os trabalhos de máquina, a partir das 11:30 horas. Então, só para, já que foi aprovado, né, senhor presidente, o projeto, amanhã já se inicia os trabalhos dessa forma. Quero me reportar à semana que passou e dizer que a administração sempre trabalhando com muito planejamento, com muito, com muita técnica junto aos projetos, junto aos programas, e aqui na última sessão eu tinha pré-anunciado e disse que anunciaríamos oficialmente mais uma conquista no valor de R$667 mil no convênio do programa Conexões do Estado. E na última semana, junto com o prefeito Gênesis lá em Porto Alegre, tive a oportunidade de nós, junto, junto a ele, assinar o convênio. Então conquistamos mais um valor expressivo, onde que serão feitas mais 4 pontes em nosso município. E aqui quero fazer um agradecimento à funcionária da SEDUR, a Caroline Paim Filhense, ao Guilherme, que nos receberam lá e que providenciaram assinatura do convênio para a gente executar nos próximos meses aí essas 4 pontes. Uma situação bem importante, interessante, que vem num planejamento estratégico de nós defendermos ao máximo as nossas propriedades, as nossas estradas vicinais, o meio rural, e fazer com que a trafegabilidade, em momentos difíceis, ela aconteça normalmente. Também, no mesmo momento, estive junto ao prefeito Gênesis participando do Congresso Internacional de Proteção e Defesa Civil. A Defesa Civil Estadual organizou esse congresso internacional onde chamou, convidou todos os estados brasileiros, todas as defesas civis do estado do Brasil, dos estados do Brasil, convidados internacionais, aonde que se trabalhou nesses 3 dias, praticamente 3 dias, todo um estudo região por região, pensando em se fazer um planejamento estratégico, pensando em se fazer o plano estadual de contingência, para a gente se precaver do El Niño que vai acontecer logo após o inverno. Então a gente fez parte dessa conversa, fez parte desse debate junto com a nossa regional aqui de Passo Fundo, e contribuímos e saímos de lá também com algumas informações importantes a respeito de prevenção, de preparação e resposta a desastres. Então, está sendo montado de uma forma muito importante, muito debatida, senhor presidente, a nível de Estado, e com muita consideração aos municípios que participam desse debate aí, o plano de contingência para dar um aparato nos momentos de dificuldade e de desastres que podem acontecer logo para frente. E nós, senhor presidente, nós andamos também com planejamento paralelo a isso. Essa conquista das 4 pontes também é um planejamento e uma fundamentação que a gente fez lá para conseguir esse recurso, é que esses locais precisavam desse aparato para que quando acontecesse a enchente, o desastre, a gente tivesse algo que desse suporte a não dar tanto estrago nessas regiões. Então nós também participamos, nós também Trabalhamos com planejamento adiantado. O companheiro, colega Luiz comentava agora da montanha de brita que existe lá no britador, também faz parte de um planejamento que a gente está fazendo, e os funcionários estão trabalhando no máximo do possível para conseguir produzir essa brita, porque essa brita pode nos salvar no momento que a gente terá, e possivelmente a gente vai ter um problema lá para frente, quando o El Niño se intensificar, nas épocas de verão, essa brita vai servir também para a gente fazer aquele socorro, aquela recuperação da estrada. Então nós, quanto município, também estamos trabalhando com planejamento antecipado de precaução de um possível desastre logo para frente, como as notícias e os estudos dizem que pode acontecer no caso do El Niño. Vou fazer um parênteses aqui. Na situação. Senhor presidente, que os novos colegas vereadores visitem lá e olhem. Garanto que eles vão tirar a dúvida que se tinha no início do mandato passado, que nós estávamos comprando brita e que não acreditavam que a tal máquina e os tais funcionários desempenhavam uma função tão importante quanto desempenham. Então convido os novos colegas a também fazer uma visita lá e verem que a gente está se precavendo, a gente ter um planejamento aí para que possa a gente enfrentar no futuro. Quero fazer um comentário e sair em defesa do funcionalismo público, porque também sou um funcionário. O vereador aqui comentou que nós somos concursados para fazer aquela tal situação e a gente tem que aderir a qualquer momento. Outro vereador aqui se manifestou E também disse da dificuldade que nós temos em conseguir operadores e conseguir outros profissionais de outras áreas. Eu digo e defendo que nós dê condições mínimas para que cada um exerça a sua função, que consiga exercer o seu trabalho sem ter desgaste de saúde, que seja uma situação favorável e que o nosso funcionário se sinta bem em trabalhar na nossa administração. Senão daqui a pouco ninguém vai querer vir trabalhar mais conosco aqui. Nós temos que fazer o contrário, nós temos que proporcionar uma situação para o funcionário que nós se sintamos bem e que o funcionário também se sinta bem. Então eu saio em defesa do funcionalismo, porque nós dependemos do funcionalismo público em todas as situações. Então a gente tem que dar o suporte mínimo e dar esse reconhecimento ao trabalho que eles fazem no dia a dia. E se temos que fazer um turno único, para melhorar a saúde, para melhorar o trabalho, o desempenho e para valorizar quem nas épocas, nos momentos de dificuldade, de intempéria, se chamar eles, a qualquer momento estão disponíveis. Então nós, a administração, pensa muito no bem-estar, no fluxo de trabalho que o funcionário possa estar desempenhando de uma forma bem tranquila, sem tanto desgaste. Também é falado aqui a respeito do programa, do projeto habitacional, e como líder do governo tenho que falar um pouco em defender, falar em nome da administração, é dizer que o projeto está sendo desenvolvido no padrão da Caixa, com responsáveis para cada situação, com estudo de localização, com com o estudo de que forma deveria acontecer ali o desenvolvimento e a colocação e construção dessas casas, desse núcleo habitacional. Então, está acontecendo dentro da

viabilidade técnica. O núcleo habitacional está acontecendo num planejamento e dentro da viabilidade técnica. Não existe algo de errado até então. Então, o que eu reforço, reforço, É que as casas estão sendo construídas dentro dos padrões que hoje a legislação exige. E quero fazer um comentário, aumentar, digamos, a situação que o vereador Luiz também comentou, que há um tempo atrás, em meados dos anos 2017, no final do governo do prefeito Elton, existia um projeto habitacional em andamento, se eu não me engano, era entre 80 e 100 casas, que me corrijam aqui os mais— 100 casas, senhor presidente? 100 casas, seria o dobro e mais um pouquinho do que está sendo construído hoje. A sequência, o prefeito que veio na sequência, e junto com a sua equipe de governo e com os seus partidos políticos, Porque se está acontecendo um núcleo, está sendo construído um núcleo habitacional hoje, é porque também tem o envolvimento dos agentes políticos. Naquela época da nova geração, que eu não gosto de falar esse nome, o prefeito não deu sequência e não sei se devolveu, se mandou de volta, ou qual seria a palavra, que seria adequada para o momento, mas não deu sequência na construção de 100 casas, onde que ia beneficiar tantas famílias aqui do município. Então, se se fala que alguns momentos, alguns cobram alguns desenvolvimentos da economia, alguns cobram que algumas situações podem ser desfavoráveis, talvez tenha começado lá por essa situação desfavorável. Nós hoje estamos felizes construindo, administração construindo 45 casas. Imagine só se nós tivéssemos construído aquelas 100 casas lá no ano de 2017, 2018. Então tem alguns momentos da história que nós temos que fundamentar alguns questionamentos, usar para fundamentar alguns questionamentos aqui. Talvez os vereadores que estão aqui não participaram naquela época, mas os partidos políticos estavam lá, os partidos políticos participaram daquele momento. Então, como diz, a doutrina, a doutrina ela continua a mesma. E nós, nós sempre procurando fazer o melhor para a população, procurando atender a necessidade da população, e estamos fazendo junto nós vereadores quanto a administração pública. Senhor presidente, eu vou tocar, vou falar de um assunto, um minuto, então vou deixar para a próxima sessão. Finalizo então reforçando, reforçando o convite para a festa do colono e motorista na comunidade São Cristóvão. Dia 11 e 12 do próximo mês de julho. Então convidamos a toda a comunidade, a toda a sociedade, aos colegas vereadores aqui, para a gente estar festejando junto esse momento tão importante ali para a nossa religiosidade. Agradeço e devolvo a palavra. Próxima inscrita, vereadora Adriana. Senhor presidente, oficial do Legislativo Jurídico, colegas vereadores, imprensa, ouvintes que nos acompanham pelos meios de comunicação, o meu boa noite. Vou ser bem breve nessa noite, não me manifestei na hora do projeto do turno único, mas quero deixar aqui também o meu parecer, dizer que sim, que é importante esse projeto nessa época do ano, principalmente esse ano, onde o inverno está sendo bem rigoroso, e a gente sabe da quantia de problemas que traz, problemas de saúde que o frio traz também. E a gente passou por várias pandemias e hoje eu digo que essa gripe que tá dando aí não deixa de ser uma pandemia também, porque ela é contagiosa também. E se não se cuidasse, esses frios aí é o que está resultando em grande número de pessoas gripadas. Se a gente vai no posto de saúde, lá a gente vê quanta gente procurando atendimento. E o motivo disso é esses frios, essa umidade, devido ao inverno chuvoso e bem rigoroso este ano. Dizer que sim, que tem que se pensar sim na saúde dos funcionários. Eu digo sempre que se as coisas acontecem é porque alguém põe a mão na massa e faz as coisas acontecerem. E por trás de cada secretário tem uma equipe de pessoas que trabalham para fazer as coisas acontecerem. Deixar aqui também uma sugestão da importância de ter um acompanhamento do secretário ou coordenador quando algum serviço de máquina é executado, para que não aconteça nenhum equívoco em obras já realizadas. Dizer que foi feito um trabalho muito bom na minha região, lá nas estradas, Até parabenizo os operadores de máquinas, porque, como eu disse, alguém põe a mão na massa para fazer as coisas acontecerem, e eles são responsáveis por isso, tanto do esteira quanto da draga quanto da patroa. Eles fizeram um trabalho bom, e que tem que ter um cuidado, porque quando você vai fazer de repente algum outro trabalho, acaba Às vezes estragando aquilo que foi feito, resolvido um problema de uma vida inteira, que acaba deixando alguma coisa a desejar para fazer algum outro trabalho. Sei que já vai ser tomada providência e vai ser resolvido o problema lá, mas a gente sabe que que não dá para deixar assim, que senão problemas maiores vão ter naquele trecho de estrada lá. Quero agradecer aqui em particular o senhor vice-prefeito por sempre atender os pedidos. Quando não atende, ele retorna para saber o que está acontecendo. Acho que isso é importante. As pessoas que procuram, às vezes procuram porque realmente estão precisando naquele momento. E reforçar aqui também o que os colegas falaram, de ter um cuidado muito grande nessa época do inverno, atender os pedidos dos produtores, principalmente de produtores de leite, que agora é um caos. Esse inverno vai ser bastante chuvoso, como líder do governo mesmo falou, estão pensando, a gente sabe das previsões aí, que vai ser bem Bem complicado aí na saída do inverno. Aí a previsão é para muita chuva. Então que você dê essa atenção especial aí para os produtores, os agricultores, porque o trabalho deles lá com chuva, com sol, com geada ou não, a gente tem que levantar cedo e seguir a rotina lá. Então que você dê essa atenção especial aos agricultores, aos produtores quando necessitam de algum trabalho de máquina nesse período. Era isso que eu tinha para essa noite. Desejo uma boa noite a todos e um bom retorno para casa. Eu quero comunicar que será pago, vai ser pago o 13º, a metade, no mês de julho, no dia 15, por aí vai ser pago o 13º, dos vereadores e os funcionários desta casa. Recebi um ofício do deputado Marcão, deputado federal, aonde ele nos destinou R$200 mil para o custeio da saúde do nosso município, a pedido do prefeito, do vice, da secretária municipal da saúde, vereadores, direção e lideranças do Partido dos Trabalhadores. Nosso muito obrigado, deputado Marcão, mais uma vez. Não havendo mais

inscrição, peço para minha vice-presidente que assuma os trabalhos dessa casa para fazer o meu pronunciamento. Com a palavra, o vereador Davi. Eu quero iniciar estendendo meus sentimentos a duas famílias que perderam seus entes queridos lá da minha comunidade. Família Conte, na pessoa da Irene Conte, mesa-lira, e da Nair Dalprá, duas pessoas que contribuíram muito naquela minha comunidade. Elas foram um exemplo de trabalho, dedicação, e que, com certeza, elas não estavam mais morando lá, Mas elas faziam parte, fizeram parte da história da nossa comunidade, da minha comunidade. Meus sentimentos a essas duas famílias e a todos que perderam seus entes queridos. Eu quero só colocar que o vereador Daniel falou que os grupos não estão funcionando. Todos os grupos estão funcionando normalmente. Lá na assistência. Então, o que o senhor falou não é verdadeiro. Eu estive juntamente, na última semana, juntamente com o prefeito e com o secretário da administração, Wellington, em Porto Alegre, aonde foi assinado um convênio de 20 casas para o nosso município. Lá estava presente o deputado Marcão, ministro da, o ministro que veio fazer entrega, o deputado Pimenta, Pompeu de Matos, deputado também estava lá presente, onde o nosso município foi contemplado com essas 20 casas. Então eram 25 que iniciamos e agora foi assinado o convênio para mais 20. Então agradecer novamente governo federal e a esses deputados que sempre estão atentos ao nosso município e que com certeza no futuro eles estarão novamente destinando recurso e repassando para o nosso município. E dando continuidade nas casas, me surpreendeu a colocação do vereador Daniel que o nosso projeto está errado. Iniciamos errado. Isso me impressionou. Nós temos uma equipe de engenheiros, como outros vereadores falaram, a Caixa Econômica tem a equipe de engenheiros que fiscalizam, é um padrão, não é só de pai em filho essas casas, e que não tenho dúvida nenhuma, eu fui lá várias vezes também, É um terreno, ele foi, como o vereador Luiz, sondado e planejado para a construção daquelas casas daquela forma. Não tenho nenhum medo nenhum de que essas casas deem problema no futuro. Elas têm uma cinta, uma estrutura, eu achei fantástica, boa, de tijolos maciços, e depois uma cinta que amarra toda a casa, uma viga mais conhecida, que amarra toda a casa para depois ser construída ali. As ruas estão desenhadas. E eu acho que quando se começa um projeto, tem que ser começado da parte que é necessária, que estamos fazendo as casas. Não adianta nós irmos lá fazer as ruas, fazer o calçamento e depois começar a quebrar fora tudo. Porque a máquina praticamente são diariamente, elas entram e saem, leva o material, caminhões pesados, vem caminhões de todo tipo. Então fique tranquilo, vereador, que vai ser executada uma belíssima obra aqui no nosso município, que são essas 45 casas. Eu quero dizer que errado foi quando o prefeito mais dizer a verdade, o vice-prefeito do MDB mandaram embora 100 casas que o município tinha sido contemplado. Ali sim tá errado, vereador. Na época, o prefeito Elton encaminhou o projeto, e um projeto, pai e filho foi contemplado com 100 casas. Maximiliano também foi contemplado. Maximiliano deram continuidade, executaram a obra. E aqui em Pai e Filho, no nosso município, o que fizeram foi tentar achar algum problema para penalizar o ex-prefeito Elton na época. Inclusive, pena que o vereador Vander não está aí, foi criada uma CPI nesta casa aonde se penalizava o vereador, o prefeito, ex-prefeito Elton, por ter conseguido essas casas. Este foi o relatório que foi entregue nesta casa pelo vereador Vande. Agora, não se pensou nas famílias que podiam estar lá morando, não se pensou no movimento que seria dado aqui no nosso município, onde pessoas almoçam, jantam, dormem, ficam. Várias empresas, deve ter umas 5, 6 empresas que estão construindo aquelas casas, e vai longe isso. Demorado. E eles estão aqui no nosso município deixando o seu recurso, almoçando, muitas vezes jantando, talvez dormindo, e movimentando o nosso município. Então, errado foi ali, onde o ex-prefeito ignorou e não desempenhou nenhum trabalho para que essas casas fossem feitas aqui no nosso município. E eu era vereador na época, quero dizer que eu não consegui ver em nenhum lugar nenhuma casa construída naquele mandato. Mandato inteiro não consegui acompanhar nenhuma casa que foi executada por aquele prefeito. Então eu acho que deixe nós fazermos, deixe nós trabalharmos Deixa que nós vamos atrás de recursos, como estamos fazendo. Também na última semana, eu estive na escola municipal, na festa junina, onde tivemos a festa junina, parabenizar aos organizadores, professores, aos alunos que apresentaram os espetáculos lá no ginásio de esporte. Belíssima apresentação, uma tarde muito proveitosa. E eu aproveitei a oportunidade e já fui do lado onde está sendo construído o refeitório, aonde está sendo feita a ligação da escola, o refeitório e o ginásio de esporte. Eu lembro que o vereador Daniel veio aqui no início do mandato e sugeriu uma indicação para fazer um toldo, para fazer um toldo para fazer aquela ligação, e eu votei contrário. Nós temos que pensar um pouco maior. Lá foi feita uma obra belíssima, uma ligação belíssima, um corredor grandioso aonde agora os alunos podem se deslocar para o ginásio de esporte sem se molhar, e para o refeitório. E falando em refeitório, logo logo estaremos inaugurando aquele refeitório. Então, este prefeito, sem dúvida nenhuma, sempre pensou na educação, valorizando os nossos professores, investindo na escola, investindo na escola municipal, investindo na nossa creche. Valorizando os professores e dando toda atenção. E naquele momento eu quero dizer que, além da festa, senhora vice-presidente, o nosso prefeito entregou mais um ônibus novo para a Secretaria da Educação. Parabéns à nossa administração! É o segundo ônibus que vem já neste ano, dois ônibus novos com a maior segurança Vejam bem, muitas vezes a oposição diz que tem que mandar reformar, ajeitar esses ônibus. Quando que eles estão parados, tu pode deixar eles em ponto morto que eles não saem do lugar. Antes de parar, eles não abrem a porta. Eles têm um monte de dispositivo de segurança para os nossos alunos. Então tem que pensar, tem que pensar para frente. Tem que pensar no novo, no melhor. Então, mais um ônibus novo, estamos, já foi entregue para os nossos alunos, para a educação. Concedo a palavra ao vereador Luiz. Obrigado pela parte,

vereador Davi. Só, eu até tinha anotado ali para perguntar para o vereador Daniel e acabei me passando. Gostaria que ele dissesse aonde, qual o local que ainda existe gente fazendo estrada picão, porque eu acho que a era do picão já passou, né? Então eu gostaria que talvez dissesse aonde, porque até demora até vir outra sessão, talvez, para dizer aonde, que com certeza nós vamos resolver, porque o tempo do pessoal fazer estrada Picão passou. Hoje a gente sabe que, independente, companheiro, adversário, dentro das possibilidades, todos serão atendidos. Obrigado pelo espaço aí, vereador. Obrigado, vereador. Sim, lhe concedo, vereador Daniel. Obrigado pela parte, vereador. Na terra onde vai polôi maquioce, eu não sei o nome, não lembro agora, o pai do Pita aqui embaixo foi um que veio até mim, inclusive até ele queria registrar na polícia porque vocês não vão fazer o serviço para ele, teve que fazer a picão lá no Albani. Na linha São Paulo, em cima da linha São Paulo, onde vai para São Judas, ele tem o negócio de fazer cachaça, o alambique. Vocês não foram lá fazer o serviço para ele? Teve que cavocar mais de meia picão lá para fazer. E quando o senhor fala, voltando, que o seu prefeito valoriza os funcionários, os funcionários da creche, por exemplo, então não deveria estar acontecendo lá o que está acontecendo hoje. Não sei se cabe a mim o relato ou vocês relatar o que está acontecendo. Muito obrigado, vereador. Eu acho que muitas vezes se coloca situações que não é do nosso alcance, sim do prefeito municipal, né? Prefeito, Secretaria da Educação. Não cabe a nós, vereador, irmos lá e resolvermos, como fizeram vocês, do partido de vocês, que nunca tinham ido na creche, nunca tinham ido num ano e meio, e foram lá e criaram confusão lá dentro da creche. O que aconteceu lá foi confusão. Então, enquanto que o prefeito estava viajando, secretário tinham tomado as decisões. Vocês foram lá, aproveitaram e criaram mais confusão aonde tudo está sendo resolvido e vai ser resolvido, está resolvido. Senhor vereador, eu acho que quando vocês cobram de nós Vocês teriam que até, eu acho que tem um pouco de vergonha na cara, né? Porque vocês passaram outro dia e lá aquela creche lá, eu acredito que nem um prego não colocaram. Chovia dentro, ignoraram, só tentavam, só tentavam achar problema para dizer que nós tinha deixado como fizeram na escola, que na época Os vereadores do MDB vieram aqui, ó, construíram a escola que não era o terreno do município. Vieram aqui com papel, com croqui, com uma parte da escola, não sei onde que acharam aquele terreno. Está lá a escola, nós estamos investindo a todo vapor, ginásio de esporte, refeitório, e vamos investir mais, parquinho para as crianças. E da mesma forma lá na creche. Se tem problemas, vamos resolver os problemas e não jogar os problemas para os outros, como vocês fizeram no mandato que assumiram aqui no nosso município. Antes de encerrar, vereadora, só quero reforçar o convite para festa da comunidade da Bracatinga. Com certeza faremos na próxima sessão, que será o dia 18 e 19. Era isso, senhora presidente, e devolvo a palavra. Peço ao vereador que volte à mesa para encerrar os trabalhos. Não havendo mais trabalhos nesta noite, Agradeço a todos que nos assistiram, que nos ouviram, aos vereadores que permaneceram nesta noite nesta casa, jurídico, a nossa secretária, e declaro encerrada esta sessão e uma boa noite.